



RN/107/2022/GASIUS

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2022.

Ao

**Sr. Márcio Gomes Vargas**

Diretor Superintendente do

**GASIUS – Instituto de Seguridade Social da CEG**

Prezado Senhor,

Apresentamos, anexo, o Parecer Atuarial da Avaliação de Encerramento do Exercício de 2021 do Plano de Benefício Supletivo do GASIUS, CNPB nº 1986.0006-56, administrado pelo GASIUS.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária  
CIBA nº 070

**Aline Moraes Guerra**

Responsável Técnico Atuarial

MIBA/MTE nº 2.877

**Cássia Maria Nogueira**

Sócia Consultora Sênior – Previdência

MIBA/MTE nº 1.049

GASIUS – Instituto de Seguridade Social da CEG

Plano de Benefício Supletivo do GASIUS - CNPB nº 1986.0006-56

## **Parecer Atuarial da Avaliação de Encerramento do Exercício de 2021**

---

### **1. Introdução e Objetivo**

---

Este Parecer Atuarial objetiva apresentar os resultados da Avaliação de encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefício Supletivo do GASIUS, doravante apenas Plano, administrado pelo GASIUS – Instituto de Seguridade Social da CEG, bem como o Plano de Custeio referente ao ano 2022.

A referida Avaliação foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano de Benefício Definido, aprovado pela Portaria Nº 37, de 27.01.2015;
- as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data-base de agosto/2021. Para apuração das Provisões Matemáticas de 12.2021 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre agosto e dezembro/2021;
- os demonstrativos contábeis do Plano em 2021 fornecidos pelo GASIUS;
- premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais registrados no item 3, definidos observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

---

### **2. Base de Dados**

---

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pelo GASIUS foi posicionada em 31.08.2021. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, sendo a exatidão e veracidade desses dados de responsabilidade da Entidade.



Adicionalmente, importa registrar que, para apuração das Provisões Matemáticas de 12.2021 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre agosto e dezembro/2021.

## 2.1. Consolidado Estatístico

Levando em conta as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre agosto e dezembro/2021, as seguintes estatísticas foram apuradas em dezembro/2021:

### 2.1.1. Participantes Ativos e Autopatrocinados

**TABELA 1 – CONSOLIDADO ESTATÍSTICO DE PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS**

Sexo	Frequência	Idade Média		TE Médio	TC Médio	Idade Média de Aposentadoria	Salário Participação Médio	Salário Real de Benefício Médio
		Inscrição	Atual					
Masculino	11	27,08	61,49	39,85	34,39	63,03	R\$ 11.285,88	R\$ 12.141,69
Feminino	6	24,88	53,44	28,93	28,54	58,86	R\$ 6.866,40	R\$ 7.041,44
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>26,30</b>	<b>58,65</b>	<b>35,99</b>	<b>32,33</b>	<b>61,56</b>	<b>R\$ 9.726,06</b>	<b>R\$ 10.341,60</b>

TE - Tempo médio de Empresa.

TC - Tempo médio de Contribuição para o plano.

### 2.1.2. Aposentadorias

**TABELA 2 – CONSOLIDADO ESTATÍSTICO DE APOSENTADORIAS**

Aposentadorias	Número de Participantes	Idade Média	Contribuição Média	INSS Médio	Suplementação Média
Apos. por Tempo de Contribuição	271	74,99	R\$ 303,39	R\$ 4.102,75	R\$ 4.045,19
Aposentadoria por Idade	1	81,25	R\$ 469,83	R\$ 6.339,22	R\$ 6.264,43
Aposentadoria Especial	295	75,94	R\$ 264,72	R\$ 4.275,18	R\$ 3.529,64
Aposentadoria por Invalidez	9	66,00	R\$ 219,79	R\$ 4.343,40	R\$ 2.930,54
<b>Total / Média</b>	<b>576</b>	<b>75,35</b>	<b>R\$ 282,57</b>	<b>R\$ 4.198,71</b>	<b>R\$ 3.767,58</b>

### 2.1.3. Pensões

**TABELA 3 – CONSOLIDADO ESTATÍSTICO DE PENSÕES**

TIPO DE BENEFICIÁRIO	Frequência	Idade Média	Suplementação Média
<b>Pensões</b>	<b>389</b>	<b>-</b>	<b>1.774,92</b>
Pensionistas	419	70,56	-
Beneficiários Vitalícios	404	72,32	-
Beneficiários Temporários	15	22,99	-

Não foram observadas variações atípicas na base de dados de aposentados e pensionistas, entre 2020 e 2021, que apenas refletiram a extinção de benefícios decorrentes de morte de assistido e de pensionistas ou de perda da qualidade de beneficiário.



### 3. Hipóteses Atuariais

#### 3.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na Avaliação Atuarial de 2021, destacam-se as indicadas a seguir:

**TABELA 4 – HIPÓTESES ATUARIAIS**

Item		AA 2021	AA 2020
Tábua de Mortalidade Geral		AT 83 IAM segregada por sexo	AT 83 IAM segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez		Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Mortalidade de Inválidos		Winklevoss	Winklevoss
Tábua de Morbidez		Hubbard Laffitte desagravada em 70%	Hubbard Laffitte desagravada em 70%
Composição de Famílias de Pensionistas	Ativos:	Composição Familiar Real	Composição Familiar Real
	Aposentados:	Composição Familiar Real	Composição Familiar Real
	Pensionistas:	Composição Familiar Real	Composição Familiar Real
Entrada em Aposentadoria		-	
Rotatividade		0,00%	0,00%
Taxa de Inflação (Fator de Determinação) :		3,21% (98,45%) a.a.	3,21% (98,45%) a.a.
Projeção de Crescimento Real	Sal. Benef. do INSS:	-	
	Salários:	0,00% a.a.	0,50% a.a.
	Benefício da EFPC:	-	
Taxa Real Anual de Juros		3,57% a.a.	3,80% a.a.

#### 3.2. Adequação das Hipóteses

As premissas relacionadas no item 3.1 foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Entidade à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determina a legislação e tendo em vista as boas práticas atuariais, esta consultoria elaborou estudos específicos que subsidiaram a definição das hipóteses atuariais por parte da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, bem como o parecer do Conselho Fiscal, conforme os documentos relacionados a seguir.

##### 3.2.1. Estudos Específicos

- Relatório do Estudo de Atualização e Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefício Supletivo do GASIUS (Relatório RN/GASIUS nº 001/2021, de 08.10.2021);
- Relatório do estudo de adequação da hipótese de taxa de juros a ser adotada na Avaliação Atuarial do Plano de Benefício Supletivo do GASIUS (Definitivo) (Relatório RN/GASIUS nº 002/2021, de 13.08.2021).



### 3.2.2. Documentos de Aprovação

- Diretoria Executiva: Ata da Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do GASIUS, de 17.11.2021;
- Conselho Fiscal: Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do GASIUS, de 16.11.2021;
- Conselho Deliberativo: Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do GASIUS, de 17.11.2021.
- Conselho Deliberativo: Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do GASIUS, de 26.11.2021.

Como resultado dos estudos de adequação das hipóteses atuariais, relacionados no item 3.2.1, a hipótese de taxa de juros foi alterada de 3,80% a.a. para 3,57% a.a., sendo mantidas as demais hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial de 2020, consideradas válidas e adequadas para o exercício de 2021, conforme o *Relatório do Estudo de Atualização e Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefício Supletivo do GASIUS* (Relatório RN/GASIUS nº 001/2021, de 08.10.2021).

### 3.3. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

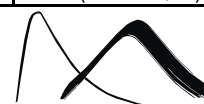
O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados, uma vez que estes estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria. Dessa forma, optou-se por manter o Regime de Capitalização conjugado com o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

## 4. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Benefício Supletivo do GASIUS, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB sob o nº 1986.0006-56, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, cujas Provisões Matemáticas referentes ao encerramento do exercício de 2021 foram determinadas a partir dos resultados da respectiva Avaliação Atuarial, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo que, também, demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico resultante em 31.12.2021:

**TABELA 5 – COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO EM 31.12.2021**

		Valores em R\$
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	479.700.057,18
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	465.850.119,08
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	478.321.666,00
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	463.539.216,00
2.03.01.01.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	463.539.216,00
2.03.01.01.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	346.596.255,00
2.03.01.01.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	116.942.961,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	14.782.450,00
2.03.01.01.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	14.687.032,00
2.03.01.01.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	14.898.754,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(103.415,00)



2.03.01.01.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(108.307,00)
2.03.01.01.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	95.418,00
2.03.01.01.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	96.794,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(672,00)
2.03.01.01.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(704,00)
<b>2.03.01.01.03.00.00</b>	<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>-</b>
<b>2.03.01.02.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(12.471.546,92)</b>
<b>2.03.01.02.01.00.00</b>	<b>RESULTADOS REALIZADOS</b>	<b>(12.471.546,92)</b>
<b>2.03.01.02.01.02.00</b>	<b>DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>(12.471.546,92)</b>
<b>2.03.01.02.02.00.00</b>	<b>RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>-</b>
<b>2.03.02.00.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>13.849.938,10</b>
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.333.559,00
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	2.333.559,00
2.03.02.01.03.01.00	FUNDO ATUARIAL BENEFÍCIOS BLOQUEADOS	2.333.559,00
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	11.066.137,62
2.03.02.03.01.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	450.241,48

## 5. Duração do Passivo e Ajuste de Precificação

### 5.1. Duração do Passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios definidos, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderados pelos valores presentes desses fluxos.

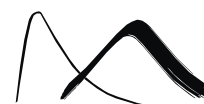
Assim, com base no fluxo do passivo da Avaliação Atuarial de 31.12.2021 e na metodologia definida pela PREVIC nos normativos pertinentes, a duração do passivo do Plano de Benefício Supletivo do GASIUS foi dimensionada em 114 meses ou 9,5188 anos.

### 5.2. Ajuste de precificação

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços, classificados na categoria *títulos mantidos até o vencimento*, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial do final do exercício correspondente, e o valor contábil desses títulos.

Conforme estudo específico de convergência da taxa de juros (item 4.1.1), segundo informações disponibilizadas pela Entidade, verificou-se que a totalidade dos recursos alocados em títulos públicos se refere aos títulos públicos marcados a mercado.

Posto isto, não há apuração de ajuste de precificação em 31.12.2021 relativamente ao Plano de Benefícios Supletivos do GASIUS.



## 6. Resultados Atuariais

### 6.1. Em relação ao Grupo de Custeio

Todos os participantes, aposentados e pensionistas do Plano de Benefício Supletivo do GASIUS estão agregados em um único grupo de custeio e, portanto, os itens a seguir se referem aos resultados apurados para o Plano.

#### 6.1.1. Evolução dos Custos

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-real-de-benefício, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.

Por corresponder a um valor médio anual, e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio vigente.

A Tabela 6 registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2022, ora expressas em valores monetários, ora em % da respectiva folha de salário-real-de-benefício dos participantes ativos e da folha de benefício dos assistidos <sup>1</sup>, obtidas com base no fluxo do passivo dessa avaliação atuarial, elaborado para atendimento à PREVIC, porém, posicionado no início do exercício.

**TABELA 6 - FONTE DE RECURSOS PARA 2022**

Especificação	Participantes	% folha ativo	Assistidos	%folha assist.	Patrocinador	%folha ativo + assistido	Total
<b>Custo Total</b>							<b>R\$ 3.293.849</b>
<b>Contrib. Previdenciárias</b>	<b>R\$ 25.224</b>	<b>3,28%</b>	<b>R\$ 1.622.393</b>	<b>5,16%</b>	<b>R\$ 1.646.231</b>	<b>5,11%</b>	<b>R\$ 3.293.849</b>
<b>Normais</b>	R\$ 25.224	3,28%	R\$ 1.622.393	5,16%	R\$ 1.646.231	5,11%	R\$ 3.293.849
<b>Extraordinárias</b>	-	-	-	-	-	-	R\$ 0

O custo normal médio total para 2022 foi mensurado em 10,22%<sup>2</sup> da folha de salário-real-de-benefício dos participantes ativos e da folha de benefício dos assistidos, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano, mantendo-se estável em relação ao exercício anterior.

<sup>1</sup> No caso desse Plano, o Custo Normal do ano está expresso em percentual da folha de salário-real-de-benefício dos participantes ativos e da folha de benefício dos assistidos, visto que é assim que está estabelecido no Plano de Custeio e que a folha dos ativos está se extinguindo.

<sup>2</sup> Expressando este custo em percentual da folha de salário de participação apenas dos participantes ativos, para 2022, o Custo Normal corresponde à 428%.





### 6.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas reavaliadas em 31.12.2021 variaram R\$ 33,80 milhões em relação àquelas apuradas em 31.12.2020, acima da variação de R\$ 29,69 milhões que era esperada no período pela atualização inerente ao modelo (*atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições*), como efeito da compensação entre as perdas atuariais das alterações de hipóteses desta Avaliação, que aumentaram as Provisões Matemáticas do Plano em aproximadamente R\$ 9,57 milhões, e o ajuste de experiência da população, que gerou uma redução de R\$ 5,46 milhões, conforme demonstrado na Tabela 7:

**TABELA 7 – VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS - VALORES EM R\$**

Item	PMBAC	PMBC	PM Total
<b>Provisões Matemáticas em 31.12.2020</b>	<b>16.900.524</b>	<b>427.616.551</b>	<b>444.517.075</b>
<b>(+) Variação inerente às provisões matemáticas <sup>(1)</sup></b>	<b>2.783.272</b>	<b>26.906.818</b>	<b>29.690.090</b>
<b>(+) Alteração das hipóteses atuariais</b>	<b>134.184</b>	<b>9.435.747</b>	<b>9.569.930</b>
Alteração da Premissa de Crescimento Real dos Salários: de 0,5% a.a. para 0% a.a.	(286.445)	-	(286.445)
Alteração Taxa de Juros: de 3,8% a.a. para 3,57% a.a.	432.866	9.435.747	9.868.612
Efeito da combinação das alterações	(12.237)	-	(12.237)
<b>(+) Ajuste de experiência da população <sup>(2)</sup></b>	<b>(5.035.529)</b>	<b>(419.900)</b>	<b>(5.455.429)</b>
<b>(+) Variação Total</b>	<b>(2.118.074)</b>	<b>35.922.665</b>	<b>33.804.591</b>
<b>(=) Provisões Matemáticas em 31.12.2021</b>	<b>14.782.450</b>	<b>463.539.216</b>	<b>478.321.666</b>

<sup>(1)</sup> Recorrência: atualização monetária, juros, dedução de benefícios pagos, adição de contribuições.

<sup>(2)</sup> Variações cadastrais (+ / -), como extinção de benefícios e concessão de novos benefícios; alteração no valor das suplementações, atualização de salários, contribuições e SRB, saídas de participantes, postergação da aposentadoria por parte dos participantes já elegíveis (PMBAC), dentre outras; sobrevivência (+) ou mortalidade (-) acima da esperada para aquela população no período.

### 6.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o plano está exposto são inerentes ao modelo em que estão estruturados os benefícios avaliados, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, com maior relevância para aquelas vinculadas à sobrevivência e à taxa real de juros, adotada no desconto a valor presente das obrigações e como meta do retorno dos investimentos financeiros do plano.

Para mitigar os riscos atuariais do modelo, valem as recomendações de sempre: acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2021 do Plano, foram aprovadas pelo GASIUS, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio de Estudos Específicos, identificados no item 3.2.1 deste Parecer.

### 6.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2021, as provisões matemáticas do Plano não estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Déficit Técnico Acumulado de R\$ (12.471.546,92), representando 2,61% das provisões matemáticas de benefício definido, sendo o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado *negativo* apurado em R\$ (12.471.546,92), haja vista não se ter apurado ajuste de precificação em 31.12.2021.





Assim, tendo apurado resultado deficitário, a Entidade deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o registrado no Título VI, como medida legal mínima para restabelecer o reequilíbrio técnico do plano, conforme especificado no item 6.2.4.

## 6.2. Em relação ao Plano de Benefícios

### 6.2.1. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

Conforme registrado no Balancete Contábil de encerramento do exercício, em 31.12.2021, o Plano possui constituído o Fundo Atuarial Benefícios Bloqueados no montante de R\$ 2.333.559,00.

O fundo em questão é composto de recursos referentes às obrigações pretéritas e futuras dos assistidos cujos benefícios estão suspensos por prazo superior a um ano, porém ainda sem definição quanto ao encerramento das obrigações do Plano, conforme Parecer Técnico sobre a situação de benefícios suspensos no Plano de Benefícios Supletivos do GASIUS (RN/GASIUS Nº 004/2017). A classificação desses benefícios bloqueados, contemplados pelo Fundo Atuarial, deverá ser revista no mínimo anualmente pela Entidade, para que o referido fundo seja reavaliado, procedimento que vem sendo realizado.

### 6.2.2. Variação do Resultado

Quando considerados os resultados dessa Avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2020, no valor de R\$ 75.838.962,54 (17,06% das Provisões Matemáticas da época), converteu-se em um déficit técnico R\$ (12.471.546,92), em 31.12.2021, aproximadamente 2,61% das respectivas Provisões Matemáticas, em decorrência, principalmente, do desempenho financeiro do Plano, que não superou o mínimo atuarial esperado.

A rentabilidade dos investimentos do Plano, apurada pela Entidade, no período de janeiro a dezembro de 2021, foi de -3,21%, ficando abaixo do mínimo atuarial esperado (15,17%<sup>3</sup>). A perda estimada foi de R\$ 82,83 milhões, conforme demonstrado na Tabela 8, a qual também apresenta a conciliação da variação do resultado do Plano entre o encerramento dos exercícios de 2020 e 2021, evidenciando o resultado do exercício.

**TABELA 8 – CONCILIAÇÃO DA VARIAÇÃO DO RESULTADO ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2021**

Decomposição dos Resultados	Valores em R\$
<b>Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2020</b>	<b>75.838.963</b>
<b>1 - Resultado do Passivo</b>	<b>(33.804.591)</b>
<b>2 - Resultado Financeiro</b>	<b>(54.505.918)</b>
Resultado Líquido dos investimentos	(17.868.254)
<i>Rendimento financeiro esperado - Meta Atuarial</i>	64.965.546
<i>Ganho (+) / Perda (-) Financeira</i>	(82.833.800)
Pagamento líquido de benefícios e outros encargos do Plano	(34.013.735)
Constituições/Reversões de Contingências	85.000
Cobertura/Reversão de Despesas Administrativas	(1.261.716)
Constituição/reversão para fundo previdencial	(1.447.214)
<b>Resultado do Exercício (1 + 2)</b>	<b>(88.310.509)</b>
<b>Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2021</b>	<b>(12.471.547)</b>

<sup>3</sup> Uma vez que as Provisões Matemáticas são atualizadas pelo índice de correção monetária do mês anterior, para a apuração da meta atuarial utilizou-se a variação acumulada do INPC entre dezembro/2020 e novembro/2021.



Conforme demonstrado na Tabela 8, entre 31.12.2020 e 31.12.2021, as Provisões Matemáticas cresceram R\$ 33,80 milhões, no entanto, segundo exposto na Tabela 7, uma variação de R\$ 29,69 milhões já era esperada, pela atualização inerente ao modelo, logo, o passivo gerou uma perda atuarial de R\$ 4,11 milhões. Somado a isso, o resultado líquido dos investimentos apresentou uma perda de R\$ 82,83 milhões.

Deste modo, as perdas atuariais e financeiras acarretaram uma redução de R\$ 86,94 milhões no resultado do Plano, que somadas às constituições/reversões de contingências e para fundo previdencial (R\$ 1,36 milhões), fizeram com que o Plano passasse de uma situação superavitária para uma deficitária entre 2020 e 2021.

### 6.2.3. Natureza do Resultado

A situação deficitária registrada pelo Plano de Benefício Supletivo do GASIUS em 31.12.2021 é resultado, basicamente, das perdas financeiras no exercício.

### 6.2.4. Soluções para Equacionamento de Déficit

Tendo apurado resultado deficitário, a Entidade deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título VI.

De acordo com o referido normativo, anteriormente a definição sobre a obrigatoriedade de equacionamento de déficit técnico e do dimensionamento do montante mínimo a ser equacionado, deve-se apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, mediante acréscimo ou decréscimo do ajuste da precificação dos títulos públicos classificados na categoria mantidos até o vencimento no valor do Déficit Técnico Acumulado.

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2021 (R\$ 0,00), o Equilíbrio Técnico Ajustado foi avaliado em R\$ (12.471.546,92):

**TABELA 9 - EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO**

Descrição	Exercício Atual (R\$)
a) Resultado Realizado	(12.471.546,92)
b) Ajuste de Precificação	0,00
c) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	(12.471.546,92)
Em % das Provisões Matemáticas	2,61%

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 9,5188 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31.12.2021 o valor de R\$ 26.397.616,10.

$$\text{Limite de Déficit Técnico Acumulado} = [1\% \times (9,5188 - 4) \times \text{R\$ } 478.321.666,00] = \text{R\$ } 26.397.616,10$$



Como o Equilíbrio Técnico Ajustado de 31.12.2021 é inferior ao limite acima estabelecido, não há obrigatoriedade de elaborar e aprovar, em 2022, plano de equacionamento do déficit técnico.

#### 6.2.5. Adequação dos Métodos de Financiamento

Os Regimes Financeiros e Métodos Atuariais adotados no financiamento dos benefícios do plano, conforme especificado no item 3.3, são considerados adequados haja vista a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, estando em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

#### 6.2.6. Outros Fatos Relevantes

- Os valores relativos aos Ativos Financeiros, Fundos Administrativos e Exigíveis, considerados na apuração dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2021 do Plano, foram informados pelo GASIUS por meio do Balancete Contábil de 31.12.2021, sendo o dimensionamento desses valores de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;
- Segundo registros Contábeis não foi verificada a existência de Dívidas Contratadas, Equacionamento de déficits ou amortização de Serviço Passado;
- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2021, comparativamente às adotadas para o exercício de 2020, destacam-se as seguintes alterações:
  - Taxa Real Anual de Juros: de **3,8% a.a.** para **3,57% a.a.**;
  - Crescimento Salarial: **0,50% a.a.** para **0,00% a.a.**

---

### 7. Plano de Custeio

---

A seguir apresenta-se o Plano de Custeio previsto para vigorar em 2022, o qual manteve as alíquotas de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores.

#### 7.1. Participante ativo ou autopatrocinado

Contribuição mensal equivalente à soma das seguintes parcelas:

- a) 1,50% a 3,00%<sup>4</sup> (um e meio a três por cento) incidente sobre o salário-de-participação;
- b) 2,00% (dois por cento) sobre a parcela do salário-de-participação que exceder a metade do valor do Teto da Previdência Social;
- c) 7,00% (sete por cento) sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o maior valor do Teto da Previdência Social.

---

<sup>4</sup> As taxas incidentes sobre o SP variam linearmente em 0,05% com a idade de inscrição de 18 a 48 anos.



Além da contribuição acima definida, o autopatrocinado contribui com a parcela que seria de responsabilidade do Patrocinador ao qual estava vinculado, incluindo a destinada à cobertura das despesas administrativas.

#### 7.2. Aposentados

Contribuição mensal equivalente a 7,50% (sete e meio por cento) da complementação paga pelo Plano.

#### 7.3. Patrocinador

Contribuição mensal equivalente à soma das recolhidas pelos participantes ativos e assistidos.

#### 7.4. Custeio Administrativo

Para o custeio administrativo está prevista a taxa de carregamento de 28,00% do recolhimento contributivo mensal. Além disso, conforme informações prestadas pela Entidade, as despesas com remunerações de diretores e conselheiros são abatidas dos rendimentos dos investimentos.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2022.

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária  
CIBA nº 070



**Aline Moraes Guerra**  
Responsável Técnico Atuarial  
MIBA/MTE nº 2.877

